



## **AMÉRICA/PARAGUAI - Missão permanente e Evangelização da família: no início do Ano da Fé, a denúncia da violência sofrida pelas populações indígenas**

Caacupé (Agência Fides) – Por ocasião da novena em preparação à festa da Virgen de Caacupé, a principal devoção mariana do Paraguai que se celebrará em 8 de dezembro na Basílica de Caacupé (cerca de 30 km de Assunção), para onde os fiéis se dirigem em peregrinação de todo o país, domingo, 2 de dezembro, foi aberto o Ano da Fé. Segundo as informações enviadas à Agência Fides, os Bispos do Paraguai escolheram como tema para este Ano da Fé: "A Missão permanente no Paraguai: Evangelizar a família".

A celebração foi presidida pelo Vigário Apostólico de Pilcomayo, Dom Lucio Alfert, O.M.I., que falou em especial sobre a grave situação das famílias das populações indígenas, das quais é Pastor. Em seu nome, denunciou a difícil realidade em que vivem, a violência dos especuladores que lhes subtraem a terra e que impulsionam sempre mais à deflorestação da região. Muitas dessas regiões já estão contaminadas com agrotóxicos e foram declaradas como terreno não habitável. Dom Alfert denunciou que esta situação impede a vida normal de uma família indígena, obrigando à fuga em busca de outras terras. Infelizmente, muitos indígenas acabam por viver em tendas ao longo de rodovias provinciais, pedindo esmola para sobreviver. Índios das etnias Nivaclé, Guaraní Ñandéva, Tobas Qom y Maká, participaram da celebração de 2 de dezembro.

O Vicariato de Pilcomayo se encontra na parte ocidental do Paraguai, na região chamada Chaco sul-americano, tem uma superfície de cerca de 125.000 km<sup>2</sup>, com uma população de cerca de 84.500 habitantes, dos quais 28.000 são autóctones. Chaco é uma das regiões menos povoadas, por causa de suas condições ambientais e climáticas: altas temperaturas no verão, até 50° C, e muito baixas no inverno, até sete graus negativos. As principais etnias da região são: Nivaclé, Guaraní, Guaraní Ñandeva, Enenlhet (Toba Maskoy), Enlhet (Lengua), Ayoreo, Sanapaná, Manjui e Angaité. (CE) (Agência Fides, 04/12/2012)